AVEIRO, 4 DE FEVEREIRO DE 1977 — ANO XXIII — NÚMERO 1146

Litoral

SEMANÁRIO

PREÇO AVULSO — 4$00

Director e proprietário — David Cristo — Administrador — Camilo Augusto Cristo — Redacção e Administração: Rua do Dr. Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261) Composto e Impresso na «Tipave» — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada de Tabueira — Aveiro (Telefone 27157)

HÁ-DE HAVER ALGUÉM

AMADEU DE SOUSA

HÁ cerca de um ano, abordámos nestas colunas o já triste e famigerado caso de Santiago. E chamamos-lhe triste, pelo pezar que nos causa todo um arrastar penoso para encontrar a solução — que não se vislumbra — do problema. E apelidámo-lo de famigerado, pela controversidade que se tem gerado à sua volta, que, em vez de conduzir a uma solução rápida, a bem da comunidade aveirense, se transforma num inquietante e fastidioso impasse.

Dissemos então da importância capital do empreendimento, face a carências realísticas, bem à vista, atento o valor urbanístico que representa para a cidade tal realização, motivo de que parece não se aperceber muita gente, pelo maldito alheísmo, e que alguns — chega a parecer! — teimam desconhecer, ou contrariar, lá bem no fundo.

O certo, é que a arrancada da obra, tentada de novo recentemente, resultou em vão, entrando-se em redobrado impasse, sem que surgisse aquele esclarecimento que se impunha, para desfazer as dúvidas que atormentam o espírito dos que se preocupam com os problemas da sua terra, que a desejam ver, cada vez mais, engrandecida e valorizada.

Fica-se, assim, com a impressão desagradável de que os protelamentos sucessivos poderão levar ao abandono de uma realização ímpar — embora não o acreditemos, nem aceitemos —, que será a primeira a implantar no País, e servirá de piloto a outros empreendimentos similares. Além disso, a consecução da obra é, simultaneamente, a certeza de que o local para a Universidade de Aveiro está encontrado em definitivo, num prolongamento conexo que não se ambiciona — porque se exige.

Contudo, e em contrapartida, os moradores de Santiago continuam a lançar mão de todos os meios ao seu alcance, a demonstrar as injus-

Continua na página 3

BOMBEIROS e PREVENÇÃO

AMÉRICO LEITE ROSA

À Rádio, como à Imprensa e à Televisão, cabe a importante missão do esclarecimento público nos muitos e variados aspectos da defesa contra o acidente, seja de que natureza for. Pois não basta prevenir: é preciso informar, esclarecer... ensinar.

Direi mesmo que... se um homem prevenido vale por dois, esclarecido vale... por vintel E, em matéria de prevenção contra o incêndio, não basta prevenir o perigo duma garrafa de gás; de fazer lume numa floresta; ou de utilizar a luz duma vela quando se tem de procurar qualquer coisa num sótão; é preciso esclarecer, ensinar, explicar por que oferece perigo uma garrafa de gás; quais as condições de segurança para fazer lume numa floresta, se isso for necessário; e que o maior perigo de levar uma vela acesa a um sótão, não está apenas na pequena chama, mas sobretudo na poeira acumulada, dado que o sótão é em regra o compartimento menos visitado e menos aspirado duma casa... quero eu dizer: menos limpo de poeiras. Até a colocação duma alcatifa, pelo menos de certo tipo de alcatifas, utilizando colas de contacto altamente inflamáveis, pode originar um incêndio; uma caçarola com água a ferver, ou cozinhando um apetitoso alimento, se a asa estiver ao alcance duma criança, pode causar um acidente por queimadura — um acidente que até pode ser fatal!

Se as pessoas forem informadas de que o oxigénio é um óptimo alimento para o fogo, compreenderão que, declarando-se incêndio num compartimento da casa, é preferível fechar esse compartimento do que abrir portas e janelas.

Tomemos agora um exemplo de perigo indirecto — perigo de incêndio, claro — o de fumar na cama. Neste caso será perigoso fechar a porta — pois é a porta fechada que pode dar origem ao incêndio: diminuída a percentagem do oxigénio do ar, este vicia-se com o fumo do tabaco, o fumador adormece inconsciente e o cigarro abandonado pode iniciar um incêndio ainda que lento, sempre destruidor.

Todos estes aspectos que o bombeiro conhece, e que aparentemente são rudimentares, eu tenho a certeza de que são ignorados por uma elevada percentagem da população.

Se os órgãos da Informação transmitirem ensinamentos deste tipo, coordenados pelo saber e pela experiência dos nossos bombeiros, a Rádio, a Televisão e a Imprensa cumprem uma missão extraordinariamente importante, cujo

Continua na página 3

NÃO ACONTECEU...

ARAÚJO E SÁ

GOELAS RESSEQUIDAS

QUANDO andei por Angola, nas guerras coloniais, passei muita sede! Não porque me faltassem bebidas, mas sim porque o preço do vinho tinto constituía autêntica exploração e roubalheira, os refrigerantes temi-os por receio à cólera e o whisky (da minha avantajada dotação militar — do Exército e da Força Aérea) resolvi armazená-lo, trazendo-o religiosamente para a minha «vinoteca» metropolitana, de modo a dessedentar as goelas ressequidas de um grupo de bons amigos que me vêm visitar. Deste modo, foi-me possível valorizar, aburguesadamente, a «reserva etílica» da minha casa com «Ballantines», «Haigs», «Ne Plus Ultra», «Monks», «Dimple», «Chivas Regal», «Black & White», «Archers», «Antiquary», «Highland Queen», «King George IV», «Vat 69», «Johnnie Walker», «Old Parr», «President», «Buchanan's», «Big T», «Old Rarity», «William Lawson's», «House of Lords», «Wite Horse», e muitos outros mais, cujas garafas vou esvaziando, libertinamente, para poupar meus filhos ao imposto sucessório inerente ao dito vazilhame quando Deus me chamar um dia a prestar contas. Para evitar falsos testemunhos (para os quais, aliás, sempre me estou nas tintas e até gozo me provocam...), diga-se, acrescente-se, esclareça-se e divulgue-se que tamanho contingente garafal me custou apenas meia dúzia de patacos, já porque o preço pelo qual o adquiri foi baratucho, já porque o angolar (desvalorizadíssimo em relação ao escudo) não constituía moeda que interessasse amealhar. (África tinha destas coisas... Nem todos a entenderam... Alguns houve que a não viram com olhos de ver...). Não por mim, mas talvez — e sobretudo! — pelo whisky referido, alguém houve que passou a visitar-me com extrema e estranha frequência... E, por sinal, sempre com a goela ressequida de whisky!, claro está. Veio o 25 de Abril e, certo dia, o meu conviva ne-

Continua na página 3

MULTINACIONAIS

... a sede que nos faz falta!

TRANSPORTES COLECTIVOS

ARLINDO TAVARES

OUVIMOS apelos constantes acerca da poupança de energia, gasolina, etc., etc.. E está certo, pois há que tomar medidas necessárias a um equilíbrio.

Temos que evitar ao máximo o desperdício. A situação que atravessamos exige de todos nós certas privações. Todos os povos têm que, em dado momento da sua história, sacrificar muitas das suas comodidades, para vencer situações que doutro modo poriam em perigo a sua economia, o seu futuro, a sua independência.

Poupar gasolina não só favorece o orçamento familiar, tão afectado presentemente com a inflacção dos nossos dias, como também daremos um passo no sentido da missão que nos cabe na hora presente. Mas, para isso, é indispensável que haja transportes públicos, de modo a satisfazer especialmente as exigências do trabalhador, que precisa de estar a horas certas no seu emprego. Porque, se alguns há que utilizam os seus carros por prazer, muitos há que com dificuldade sustentam o seu «chaço», não só para a comodidade dum fim-de-semana com a família, mas também e muito particularmente, para garantir o seu transporte ao local de trabalho, visto não poderem confiar nos transportes públicos. «Roma e Pavia não se fizeram num dia». É certo! Mas, francamente, há coisas que não se compreendem.

Em face do aumento da gasolina, resolvi evitar o mais possível a utilização do meu carro para ir

Continua na página 3

FÍSICA DO AQUÉM METAFÍSICA DO ALÉM

CRUZ MALPIQUE

DIZ-SE: o cristão tem duas pátrias — a do aquém e a do além. Ou, se quiserem maiuscularizar: a do Aquém e a do Além.

A do Aquém é certa. Certíssima. Nela nasce, vive e morre. A física e a biologia no-lo afirmam afrodicticamente. Negá-la seria o mesmo que negar a luz do Sol.

A do Além demonstra-se com larga soma de metafísicas. E já nestas cada um de nós vai adiantadíssimo nos respectivos conhecimentos, quando tem de confessar que não sabe nada. Nadinha! Nelas entra com uma das mãos cheia de nada, e delas voltou com a outra cheia de coisa nenhuma. A zero entrou, e abaixo de zero saiu.

Bem sabemos que não falta quem conteste tão peremptória afirmação como é esta nossa. E os que tal dizem, querem-nos fazer acreditar que possuem, sobre o Além, certezas intangíveis, infalíveis, e outros íveis tão categóricos como estes.

Mas não serão essas certezas apenas sentimentais, ou de coração?

A nós nos palpita que sim. E eles nos tapam a boca dizendo, pascalianamente, que o coração tem razões que a razão desconhece.

Quem nos dera a nós, agnósticos, possuir dessas tais razões!

Quem os dera!...

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª publicação

Faz-se saber que pela 2.ª Secção do 1.º Juízo correm éditos de 3 0dias, contados da 2.ª publicação deste anúncio, notificando o arrestado CARLOS ALBERTO FREIRE PINTO, casado, decorador, que teve a sua última residência na Rua do Dr. Alberto Souto, n.º 29-3.º Esquerdo, em Aveiro, ausente em parte incerta, de que, por despacho de 4 de Junho de 1976, proferido nos autos de arresto que lhe move Maria da Conceição Marques Cardoso, viúva, comerciante, residente na Av. Central, n.º 25, Gafanha da Nazaré — Ílhavo, foi ordenado o arresto no seu automóvel de marca «PONTIAC», de 4 portas, com matrícula GB-28--95, o que foi efectuado em 29 de Julho do mesmo ano, e de que, no prazo de 8 dias ,findo o dos éditos, pode deduzir, querendo, oposição por embargos.

Aveiro, 5 de Janeiro de 1977

O Juiz de Direito,

a) — *Francisco Silva Pereira*

O Escrivão de Direito,

a) — *António Miller Soares Ribeiro*

LITORAL - Aveiro, 4/2/77 — N.º 1146

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª publicação

Pela 1.ª Secção — 1.º Juízo do Tribunal Judicial da comarca de Aveiro, correm éditos de trinta dias, que começarão a contar-se da data da segunda e última publicação deste anúncio, citando os requeridos João da Graça, casado; e Manuel da Graça, maior, que foram residentes na Gafanha da Encarnação, desta comarca, e agora ausentes em parte incerta da Argentina, para no prazo de oito dias, decorridos que sejam os dos éditos, contestarem, querendo, a acção com processo especial — Suprimento de Consentimento — que lhes move Arminda de Jesus Gandarinho, casada, doméstica, residente na Gafanha da Encarnação, nos termos e com os fundamentos constantes da petição inicial cujo duplicado se encontra patente nesta secretaria para lhes ser entregue quando solicitado e que, em resumo a mesma requerente pede seja autorizada a vender o prédio.

Aveiro, 19 de Janeiro de 1977

O Juiz de Direito,

a) — *Francisco da Silva Pereira*

O Escrivão de Direito,

a) — *Abel Vieira Neves*

LITORAL - Aveiro, 4/2/77 — N.º 1146

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

PROC. 8/77

1.ª Secção — 1.º Juízo

ANÚNCIO

2.ª publicação

No dia 16 do próximo mês de Fevereiro, às 11 horas, no Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro, nos autos de carta precatória para arrematação em hasta pública, extraída dos autos de execução por custas que o M.º P.º move contra o executado João Gonçalves Magalhães, viúvo, residente na Rua Vicente de Almeida d'Eça, 20, Aveiro, e que corre termos no Tribunal Judicial de Ponte de Sôr, hão-de ser postos em praça pela primeira vez, para se arrematarem ao maior lanço acima dos valores indicados no processo, os seguintes móveis:

Uma bomba de trasfega manual de marca «Cif» montada em carro com rodas de ferro;

Uma máquina de calcular eléctrica «Olivetti», em bom estado de conservação;

Quatro caixas de 12 garrafas de espumante, cada, «Mário Gala».

Aveiro, 15 de Janeiro de 1977

O Juiz de Direito,

a) — *Francisco da Silva Pereira*

O Escrivão de Direito,

a) — *Abel Vieira Neves*

LITORAL - Aveiro, 4/2/77 — N.º 1146

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª publicação

Faz-se saber que pelo Primeiro Juízo — 2.ª Secção da Comarca de Aveiro, correm éditos de trinta dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, notificando o executado JOSÉ DA SILVA COELHO, casado, comercainte, residente na Rua Eng.º Silvério Pedrosa Silva, n.º 6-3.º, em Aveiro, mas actualmente ausente em parte incerta de França, de que nos autos de Carta Precatória n.º 57/76 vinda da Comarca de Ovar, e extraída dos autos de Execução de Sentença que lhe move Joaquim Marques Rola & Filho, L.da, de Cortegaça, foram-lhe penhorados diversos móveis, para pagamento da quantia de 3 444$70, e das custas, e de que, findo o prazo de cinco dias findo o dos éditos, pode deduzir oposição à execução, nos termos do n.º 3 do art.º 927.º do Cód. Proc. Civil.

Aveiro, 17 de Janeiro de 1977.

O JUIZ DE DIREITO,

a) *Francisco da Silva Pereira*

O ESCRIVÃO DE DIREITO,

a) *António Miller Soares Ribeiro*

LITORAL - Aveiro, 4/2/77 — N.º 1146

Há-de Haver Alguém

Continuação da 1.ª página

tiças das expropriações, e o ostracismo a que são votados pelo plano, nos aspectos social e humano, num inconformismo total, em desesperada defesa dos direitos legítimos que lhes assistem, e de que não abdicam.

Em resumo, se é no processo das indemnizações que reside o principal obstáculo para a concretização do projecto de Santiago, é forçoso providenciar com urgência no sentido de se ultrapassarem as barreiras existentes, em busca de uma plataforma de entendimento que defenda os reais interesses dos que se apresentam como lesados, e que ponha cobro a tão incómoda, como vergonhosa, situação. De contrário, há-de haver alguém responsável pelo protelamento da obra, que viria a minorar substancialmente — ou anular — a crise de habitação que afecta sobremaneira a nossa cidade.

Há-de haver alguém responsável por obstar à criação de numerosos postos de trabalho, que o empreendimento originaria por largo espaço de tempo. Há-de haver alguém responsável pela diferença do custo que mediou desde a data prevista para o arranque até ao momento presente, por certo muito superior que as divergências nos ajustamentos das indemnizações, motivo inopinado do ponto morto da questão.

Daí, aquele esclarecimento que se impõe por parte de quem de direito, por quem incumbe levar por diante uma obra de inestimável importância para a nossa terra, sempre tão pouco bafejada, ou simples e acintosamente esquecida pelas esferas governamentais. Aguardemo-lo, confiantes, pois é tempo de começar o que deveria estar, neste momento, em início de conclusão.

Amadeu de Sousa

Bombeiros e Prevenção

Continuação da 1.ª página

valor económico é francamente incalculável.

E não estou a pensar limitadamente nos perigos do fogo mas no acidente da estrada, na obra da construção civil, no trabalho do campo, na oficina, na adega, e até na praia... no compensador e salutar prazer da praia, quer de mar quer de rio.

Penso que este tipo de esclarecimento, para que a prevenção resulte, deve utilizar todos os meios de informação, a começar pela escola... e também no quartel, no quartel militar; e, duma maneira geral, em todos os locais de reunião de trabalho, se é que — a avaliar pela nossa actualidade — os locais de trabalho têm em vista os rendimentos de produção. (Eu desejo acreditar que sim).

E ninguém melhor do que o bombeiro — pela sua formação técnica e pela sua experiência — pode dar a conhecer correctamente as condições que favorecem uma actuação preventiva.

Sabendo nós que o quartel de bombeiros, em muitas localidades, é uma valorização urbana (estou a referir-me ao edifício); é centro de recreio, pois são essas associações que promovem festas (as únicas ou as melhores no local); é promoção de convívio ao serão ou nas tardes de domingos — por que não há-de ser aí a escola (sem distinção de idades) para esse tipo de conhecimento?

Dizer que o quartel duma corporação é uma escola de bombeiros... pois evidentemente que é; mas se o leque de ensinamentos for extensivo à população, quer em termos de informação geral — como tenho vindo a referir — quer de primeiros socorros, quer até de como se deve assistir a uma actuação de bombeiros sem perturbar os trabalhos do ataque ao fogo, e de salvamento (há que evitar as amplas liberdades da perturbação...), pois o quartel de bombeiros, pode também ser uma escola para todos nós.

Américo Leite Rosa

(Excerto da palestra proferida, em 29 de Janeiro findo, nos «Bombeiros Velhos»)

Transportes Colectivos

Continuação da 1.ª página

para o emprego. Assim, há dias, comecei por pôr em prática a minha resolução: levantei-me mais cedo do que era habitual, preparei-me e fui a pé uns 200 ou 300 metros (do Bairro do Vouga ao Largo da Estação), para ali apanhar um autocarro ou uma camioneta que me levasse ao meu trabalho de forma a entrar às 8.30 horas no Alboi. Esperei, esperei o tempo a passar, as 8.30 horas a aproximarem-se e eu bastante preocupado, pensando que me tinha metido numa aventura que me sairia mal. Então, reparei que estava em frente à Estação dos Caminhos de Ferro uma camioneta da carreira da Costa Nova. Perguntei ao seu condutor a que horas saía, pois precisava de ir para o Alboi. Aquele funcionário, de pronto, informou-me que estavam a sair, e que parava lá próximo.

Que alívio! Respirei fundo e disse cá para os meus botões: desta já me safei. Pedi então o bilhete e paguei 5$00 da Estação ao Alboi.

Achei caro, mas não reclamei. Entretanto, o funcionário deu-me um esclarecimento: — Sabe, o senhor pagou até à Gafanha, embora vá para o Alboi.

Então murmurei: — Sem Serviços de Transportes Colectivos (!), esta medida é de protecção a quem?

Aos passageiros não é.

Seria bom reajustarem os horários de forma a servirem o maior número possível de trabalhadores e, certamente, muita gasolina seria poupada.

Arlindos dos Santos Tavares

— de MULHER para MULHER

Secção de **MARGARIDA MENDES LEAL**

Respondendo à abertura desta coluna, já recebi a primeira carta que, pelo conteúdo, me parece muito actual, muito propícia a debates de valia e, até, muito reveladora duma inteligência e cultura que honram o iniciar desta secção.

Embora a questão aberta pela leitora venha, de certo modo, ao encontro das interrogações que a mim própria e aos meus íntimos tenho feito, não quero influenciar as outras leitoras, apenas aguardando que intervenham num debate tão sério e que a todas nós interessa.

Cada mulher tem o direito de se definir. Ou até talvez a obrigação, quando são colocadas em causa perguntas deste género. Eu própria declaro honestamente possuir uma experiência pessoal negativa. E quantas estarão nas minhas circunstâncias? E quem de facto se aproveita de tudo isto?

Creio que fica desdobrado um grande leque de possíveis respostas. E espero-as, para, no prazo combinado de cinco semanas, fazer a súmula das conclusões de todas vós.

25.12.76.

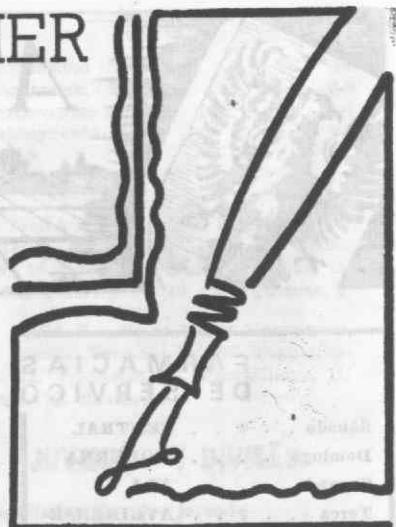
À Senhora D. Margarida Mendes Leal
Secção DE MULHER PARA MULHER
Jornal LITORAL — Aveiro

Tendo lido, no último número desse jornal, um artigo assinado por si, em que propõe a iniciação daquilo que poderá vir a ser um debate de ideias ou sobre as coisas mais concretas, tomo a liberdade de lhe enviar a minha primeira questão, à qual outras se poderão seguir caso os assuntos venham a merecer o interesse das Mulheres desta Região. Eis então a pergunta inicial:

— Assumindo as mulheres (trabalhadoras) as mais diversificadas responsabilidades, por que será que, em grande percentagem, andam afastadas da participação política?

— Quem se aproveita desse facto? Que classe?

Com os melhores cumprimentos de

a) Maria Emília Ramos de Carvalho Sucena
Rua Silva Carvalho, 100-1.º Esq.º — Lisboa

NÃO ACONTECEU...

Continuação da 1.ª página

gou-se, terminantemente, a dessedentar-se com a bebida do seu usual agrado. Barafustou, entendeu ser o whisky *uma bebida de burgueses, de latifundiários, de exploradores, de fascistas, de reaccionários e não sei mais de quem, atentória à miséria, aos desprotegidos, aos explorados, aos trabalhadores, ao proletariado, às novas regras de convivência social, às lindas festas da justiça humana, à nova sociedade por todos desejada e aos princípios da moral cristã. Foi agressivo, malcriado, irónico, conflituoso, intratável, mordaz e inconveniente. A tal ponto que me senti responsabilizado, com o pé na «argola» e a transpor os portais de Caxias! Fui à Sé, à Vera-Cruz, ao Carmo, à procura de um confessor aos pés de quem me ajoelharia... Mas não encontrei a quem me pudesse confessar... Aliás, só se encontram confessores quando se anda em pecado mortal... Não era o caso! Outro remédio não tive do que servir-lhe um tinto de cepas velhas da Aguieira que, por sinal, bem mais caro me ficou do que o whisky por mim comprado, no tempo das «vacas gordas», em terras angolanas. Assim, evitei que o meu conviva indelicado e «revolucionário» continuasse a discursata, o beliscão, a afronta, a calúnia e a agressividade. Reparei que me tivesse deixado de visitar durante meses (por sinal em meses de «gonçalvismo»!), talvez envergonhado e com naturalíssimos remorsos das blasfémias e da inesperada falta de gratidão pelas gentilezas com que sempre o distingui. Voltou há dias. Vinha, uma vez mais, com a goela ressequida. E voltou (o que significativo é!) para me pedir whisky... que, cavalheirescamente, lhe servi com muito agrado. Vinha afinal, com os apetites de sempre..., distinguindo o trigo do joio..., apreciando o que sabe bem..., deitando fora a mistela... Achei-o, como dantes, afável, delicado, compreensivo, tolerante, amigo... Comentar? Para quê...?! Será que este «virou» só por causa do whisky...?*

ARAÚJO E SÁ

AGRADECIMENTO

Eng.º Artur Martins Cabrita

Sua viúva vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que, de algum modo, lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento do saudoso extinto, a todas pedindo desculpa por qualquer falta involuntariamente cometida.

CETA - Círculo Experimental de Teatro de Aveiro

Convocatória

Convocam-se todos os associados do Círculo Experimental de Teatro de Aveiro, para comparecerem na Assembleia Geral Ordinária a realizar no dia 4 de Fevereiro de 1977, pelas 21 horas, na sede da Colectividade sita na Rua das Tomásias, n.º 14 — Vera Cruz — Aveiro, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1 — Apreciação e Aprovação do relatório de contas;

2 — Eleição dos corpos gerentes.

Aveiro, 28 de Janeiro de 1977.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

a) *Luís Armando Ferreira Monteiro Rebocho*

NOTA: — *A assembleia funcionará à hora marcada com todos os sócios presentes ou uma hora mais tarde com qualquer número de presenças.*

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sábado	CENTRAL
Domingo	MODERNA
Segunda	ALA
Terça	AVEIRENSE
Quarta	AVENIDA
Quinta	SAÚDE
Sexta	OUDINOT

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

PELOS TRIBUNAIS DE AVEIRO

● Promovido à 1.ª classe e transferido para a 2.ª Secção da 10.ª Vara do Tribunal do Trabalho de Lisboa, deixou de prestar serviço, nos começos do mês de Janeiro findo, na 2.ª Secção da 1.ª Vara do Tribunal do Trabalho de Aveiro, o Escrivão sr. Manuel Velez Júnior.

Ao distinto funcionário que, ao longo de cerca de 7 anos, aqui se distinguiu pelo seu aprumo e competência, desejamos, no seu novo e merecido posto, todas as felicidades a que tem jus.

● No primeiro dia do mês corrente, foi empossado, nas funções de Chefe da Secretaria Judicial de Aveiro, pelo sr. Dr. Francisco da Silva Pereira, Juiz do 1.º Juízo da Comarca de Aveiro, o sr. António José Robalo de Almeida, recentemente nomeado para aquele responsabilizante cargo.

O novo Chefe da Secretaria — que vinha desempenhando, com reconhecido aprumo e competência o lugar de Escrivão da 1.ª Secção do 1.º Juízo daquele Tribunal — passou a substituir, desde aquela data, e interinamente, o sr. João Cândido Nunes Paiva que, ao longo de 10 anos de exemplar exercício na Comarca aveirense, sempre se impôs à geral consideração de magistrados, funcionários, advogados e público aveirenses.

«FEIRA DE MARÇO»

Com vista à realização da tradicional «Feira de Março», o Município aveirense abriu já concurso para a afixação de cartazes de propaganda no Rossio, recinto este em que decorrerá o certame a partir do dia 25 daquele mês. A recepção das propostas terminará no próximo dia 8, às 17.30 horas.

«BAILE DO FARNEL»

No próximo dia 19 do corrente mês de Fevereiro, realizar-se-á, uma vez mais nas amplas e magníficas instalações da «Metalurgia Casal», na vizinha povoação de Tabueira, o tradicional e já afamado «Baile do Farnel».

Os participantes nesta jornada de convívio — que terá a colaboração de conhecidas e conceituadas orquestras — deverão apresentar-se obrigatoriamente fantasiados.

A Organização pede-nos para comunicar aos interessados que deverão diligenciar no sentido de obterem os seus bilhetes de ingresso atempadamente, por virtude do inusitado interesse que o «Baile do Farnel/77» tem vindo a despertar.

PASTORAL MARÍTIMA

No Secretariado Diocesano de Pastoral, prestam-se informações sobre a inscrição e participação nas actividades de Pastoral Marítima promovidas pela Direcção Nacional de Fátima, as quais se realizarão de 24 a 28 de Fevereiro corrente.

COOPERATIVA MILITAR DE AVEIRO

Em 29 de Janeiro findo, realizou-se a assembleia-geral da Cooperativa Militar de Aveiro, em que para além da aprovação das contas referentes ao ano transacto, foi mantida a decisão de continuar em funcionamento a mesma Cooperativa.

BOMBEIROS DE AVEIRO

● Cumprindo-se o programa aqui oportunamente publicado, os «Bombeiros Velhos» celebraram, com muito brilho e expressividade, no sábado, domingo e segunda-feira, o seu 95.º aniversário.

● Representantes dos «Bombeiros Novos» estiveram na sessão camarária de terça-feira para apresentar cumprimentos à nova Vereação.

De ambos os acontecimentos daremos mais desenvolvida notícia.

PAGAMENTO DO MILHO À LAVOURA NA CAMPANHA DE 1976-77

A Secretaria de Estado da Comunicação Social emitiu, recentemente, a informação que passámos a transcrever :

Ao Instituto dos Cereais têm sido solicitados, por alguns agricultores, esclarecimentos sobre a forma como se processa a recepção e pagamento do milho à Lavoura na campanha de 1976/1977, cuja abertura se verificou no passado dia 13 de Dezembro.

A intervenção do Organismo na compra do cereal baseia-se nos seguintes pontos :

1. O preço de aquisição do milho à Lavoura é de 6.000$00 por tonelada de grão seco e são, com os máximos de 3% de impurezas e 14% de humidade;

2. Apresentação do cartão de produtor. Os agricultores que não possuírem o cartão deverão solicitá-lo ao Instituto dos Cereais através dos Serviços Regionais do seu concelho;

3. Para a venda do cereal ao Organismo, os agricultores deverão entregar nos serviços regionais uma declaração de venda onde conste o total do milho da colheita de 1976 que prevêem entregar ao Instituto dos Cereais;

4. A declaração de venda não implica que tenham de proceder de imediato à entrega de todo o cereal;

5. Até 24 horas depois do acto de entrega, verificar-se-á um abono de 2$50 por Kg. Os restantes 3$50 serão liquidados no período máximo de 15 dias;

6. Em casos muito excepcionais e de acordo com a programação a estabelecer pelos Serviços Regionais do Organismo, poderá, eventualmente, admitir-se a possibilidade de um adiantamento sobre o valor do cereal no posse do produtor.

CONSTRUÇÃO DA ESTRADA SALGUEIRO-VERBA

A Câmara Municipal vai pôr a concurso a construção da estrada entre Salgueiro e Verba, cuja base de licitação será de 782 contos.

SUBSÍDIOS CAMARÁRIOS

O Município aveirense deliberou, por proposta do Presidente, atribuir um subsídio de 186 contos para despesas de expediente das diferentes Juntas de Freguesia do concelho e, ainda, um subsídio de 40 contos a cada uma das freguesias da Glória e da Vera-Cruz, destinado ao pagamento das rendas de casa.

COOPERAÇÃO TÉCNICA E CIENTÍFICA COM MOÇAMBIQUE

A Associação Portugal-Moçambique divulgou uma circular em que indica os domínios técnico-científicos em que se pretende incentivar a cooperação com Moçambique «sob contrato geral de cooperação».

Entre esses domínios cita-se: agricultura, ensino, medicina, assuntos sociais, meteorologia, telecomunicações, trabalho, finanças, obras públicas, habitação e transportes.

As condições gerais oferecidas por Moçambique incluem regalias sociais idênticas às dos funcionários moçambicanos e vencimentos conforme a especialidade. Vinte e cinco por cento dos vencimentos poderão ser transferidos para Portugal. As condições oferecidas aos contratados incluem ainda subsídio de renda de casa, subsídio de férias e viagens pagas.

Os candidatos interessados poderão dirigir-se à delegação da Associação Portugal-Moçambique, Apartado 402 — Aveiro.

Pelo CETA

Hoje, sexta-feira, 4, realizar-se-á, com início às 21 horas, uma assembleia geral do Círculo Experimental de Teatro de Aveiro (CETA), para apreciação e votação do relatório da gerência finda e eleição dos novos corpos gerentes.

EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA

A Secção de Fotografia e Cinema do Clube dos Galitos vai inaugurar, no próximo dia 29, uma exposição fotográfica retrospectiva das primeiras por si realizadas — iniciativa esta que se integra nas comemorações do vigésimo aniversário daquela prestigiosa Secção.

Também no decurso de um jantar, para o qual foram convidados todos os sócios, será prestada homenagem aos fundadores da Secção.

PARQUE DE CAMPISMO

Face a um parecer desfavorável da Direcção-Geral do Turismo, o Município aveirense deliberou suspender as obras da construção do Parque de Campismo de Aveiro, que vinham a efectuar-se nos terrenos fronteiros ao Parque desta cidade e ao lado do Conservatório Regional de Aveiro.

Irá agora proceder-se ao estudo de um novo local mais adequado para a implantação daquele melhoramento e, bem assim, do destino a dar aos terrenos acima referidos.

SERVIÇOS MUNICIPAIS DE HABITAÇÃO

Ao abrigo de um decreto recentemente publicado, a Câmara Municipal de Aveiro deliberou criar os Serviços Municipais de Habitação, destinados a supervisionar a política de habitação no concelho.

Os referidos serviços ficarão assim divididos: Planeamento, Gestão Social, Gestão de Conservação e Patrimonial, esperando-se que venham a ser instalados dentro de 30 a 45 dias.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

— Teatro Aveirense

Sexta-feira, 4 de Fevereiro — às 21.15 horas — FIM DE SEMANA ILEGÍTIMO — para maiores de 18 anos.

Sábado, 5 de Fevereiro — às 20.30 e 22.45 horas — VAMOS TROCAR DE MULHERES ? — Uma comédia musical, com Badaró, Henrique Santos, Helena Mafalda, João Rodrigo, Carlos Rosa, Fátima Severino e Júlio César — interdito a menores de 18 anos.

Domingo, 6 de Fevereiro — às 15.30 e 21.15 horas; e Segunda-feira, 7 — às 21.15 horas — AS GOLPISTAS — não acons. a menores de 18 anos.

— Cine-Teatro Avenida

Sexta-feira, 4 de Fevereiro — às 21.15 horas — A GRANDE LUTA — interdito a menores de 18 anos.

Sábado, 5 de Fevereiro — às 15.30 e 21.15 horas; Domingo, 6 — às 15.30 e 21.15 horas; e Segunda-feira, 7 — às 21.15 horas — MENINAS BEM — não acons. a menores de 18 anos.

Domingo, 6 de Fevereiro — às 11 horas (Matinée Infantil) — 3 AVELÃS PARA CINDERELA — para todos.

SOCIEDADE RECREIO ARTÍSTICO

Num dos últimos dias de Janeiro, foram eleitos, em assembleia geral, os noovs corpos-gerentes para o ano de 1977 da Sociedade Recreio Artístico, que passam a ter a seguinte constituição: ASSEMBLEIA GERAL — Presidente — Alberto Alves Pino; Vice-Presidente — Manuel de Oliveira Matos; 1.º Secretário — João Ferreira da Encarnação; 2.º Secretário — José da Silva Ravara. CONSELHO FISCAL — Presidente — João da Silva Ravara; Secretário — Américo Freitas; Relator — Amândio Júlio Dinis da Silva Lau. DIRECÇÃO (efectivos) — Presidente — Manuel Guedes da Silva Pinho; Vice-Presidente — Gabriel Eduardo Bastos Velhinho; Tesoureiro — Francisco da Silva Soares; 1.º Secretário — Carlos Júlio O. Guerra; 2.º Secretário — Elmano Martins Pereira; 1.º Vogal — Jaime de Oliveira Gomes; 2.º Vogal — Alexandre Miranda Macedo; 3.º Vogal — Gil Manuel da Luz Ferreira Santiago; 4.º Vogal — Armando Pereira Mendonça; (substitutos) — Presidente — Afonso Pires Tavares; Vice-Presidente — José Amaral Amaro; Tesoureiro — Manuel Augusto Marques Mano; 1.º Secretário — Carlos Alberto Oliveira Mouro; 2.º Secretário — José Dinis Marques da Costa; 1.º Vogal — David Morais Peixinho dos Reis; 2.º Vogal — José Fernandes Nunes da Maia; 3.º Vogal — Victor Manuel Monteiro da Silva; 4.º Vogal — Armando Ascensão Rodrigues Adrego.

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Segundo Cartório

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de 22 de Janeiro de 1977, inserta de fls, 25 v.º a 26, do livro para escrituras diversas D N.º 13, deste Cartório, Maria de Lurdes Martins Duarte, Viúva, natural da freguesia de Riachos, do concelho de Torres Novas e residente no Largo do Mercado n.º 92, 4.º andar, desta cidade de Aveiro, foi habilitada como única herdeira de seu filho Augusto Manuel Duarte de Morais, natural da freguesia da Glória, desta cidade e com residência habitual no Largo do Mercado n.º 92, 4.º ndar, desta cidade, e falecido em Aveiro, no estado de solteiro, em 12 de Dezembro de 1967, sem ter feito qualquer disposição de última vontade.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Aveiro, 29 de Janeiro de 1977

O Ajudante,

a) — *Luís dos Santos Ratola*

LITORAL - Aveiro, 4/2/77 — N.º 1146

CONTINUAÇÕES

Basquetebol

Jogos em atraso

Fluvial - ILLIABUM 55-48
Vilanovense - Guifões 61-65

Classificações finais

Série A

	J	V	D	Bolas	P
Guifões	14	10	4	973-841	24
GALITOS	14	10	4	997-939	24
Sport	14	9	5	938-925	23
C. P. Matosinhos	14	9	5	951-912	23
Vilanovense	14	8	6	1013-833	22
Leça	14	7	7	1067-956	21
ESGUEIRA	14	2	12	813-1131	16
Sp. Figueirense	14	1	13	788-1003	15

Série B

	J	V	D	Bolas	P
Olivais	14	10	4	1131-788	24
Académico	14	10	4	1221-1020	24
ILLIABUM	14	9	5	930-794	23
Naval	14	9	5	907-864	23
Fluvial (a)	14	8	6	898-804	21
Marinhense	14	5	9	824-962	19
Leixões	14	3	11	847-990	17
Paroquial	14	2	12	717-1252	16

(a) — **Averbou uma falta de comparência.**

Esgueira, 58
C. P. Matosinhos, 63

Jogo na noite de sábado, sob arbitragem dos srs. Narsindo Vagos e António Rosa Novo (que, em recurso, supriram a ausência da **dupla** indicada — Manuel Bastos e Raul Gonçalves).

Alinharam e marcaram:

Esgueira — José Angelo (0-2), Vitor (2-4), José Costa (12-11), João Jaime (8-5), Lopes (6-2), Isidro (0-6), Manuel Tavares, Beja e João Tavares.

C. P. Matosinhos — David, Guimarães (6-0), Fernando (4-6), Mesquita (10-2), Lopes (16-8), Galega (0-4), Carvalho, Nogueira e Tomé.

1.ª parte: 28-36. 2.ª parte: 30-27.

Jogo nivelado e agradável, em que o triunfo final foi prémio para o melhor acerto dos visitantes, na concretização e na manobra global.

Arbitragem aceitável.

Galitos, 89
Leça, 88

Jogo na noite de sábado, sob arbitragem dos srs. Narsindo Vagos e Francisco Ramos.

Alinharam e marcaram:

Galitos — Vítor (8-4), Neves (0-6), Chuva (14-8), Leitão (10-14), Moreira (4-0), Esgueirão (4-0), Tó-Mané (5-0), Batel (0-12), Lemos e Américo.

Leça — Luis Filipe (14-12), Gaspar (5-6), Barroso (2-2), Vítor (18-17), Artur (6-4), Borges (0-2), Rocha e Laranjeira.

1.ª parte: 45-45. 2.ª parte: 44-43.

Partida de grande interesse para os aveirenses, com vista a garantirem em definitivo a permanência na segunda divisão — objectivo que foi alcançado, já que os alvi-rubros ganharam o encontro, que jogado com extrema vibração e no qual se registaram frequentes alternâncias no comando do marcador.

O Galitos ganhou à tangente, quase sobre a hora (a 8 segundos do termo, o Leça vencia por 88-87!), mercê de dois lances-livres convertidos por Leitão. De referir que os leceiros — muito certos e eficientes na meia-distância — chegaram a comandar por 86-79, parecendo embaladas para a vitória. Então, numa derradeira arrancada, os aveirenses conseguiram notável **volte-face**, igualando a 86 pontos e passando à frente (87-86), em lances-livres transformados por Leitão. Ocorreu, nessa altura, um incidente (originado por «cena» de que Moreira foi protagonista...), de que resultaram as desclassificações (ordenadas pelo árbitro Narsindo Vagos), do aveirense Chuva e do leceiro Gaspar. Jogava-se em clima de muitos nervos...

O trabalho dos árbitros — de quem ouvimos queixas, por parte de dirigentes de ambas as equipas — foi, em nosso entender, credor de nota positiva.

III DIVISÃO — Zona Norte

Resultados da 7.ª jornada

Série A

Desp. Póvoa - Valongo 70-73
A.R.C.A. - BEIRA-MAR . . . 42-79
Sp. Covilhã - Bairro Latino . . 55-62

Série B

SÁ - Salesianos 64-60
Campanhã - OVARENSE . . . 60-73
Desp. Leça - Coimbrões . . . 78-65
SALREU - Desp. Covilhã . . . D.-V.

Classificações

Série A

	J	V	D	Bolas	P
Valongo	6	6	0	649-438	12
Infante	5	4	1	375-320	9
Bairro Latino	6	3	3	385-395	9
BEIRA-MAR	5	3	2	348-336	8
Desp. Póvoa	6	2	4	464-407	8
A.R.C.A.	6	1	5	294-554	7
Sp. Covilhã	6	0	6	355-520	6

As turmas do Beira-Mar e do Infante têm menos um jogo, pois foi considerado procedente o protesto apresentado pelos beiramarenses relativamente ao desafio disputado em Aveiro em 18 de Dezembro, havendo que repetir a partida. Recorde-se que os auri-negros tinham perdido, por 63-67.

Série B

	J	V	D	Bolas	P
SÁ	7	7	0	511-393	14
OVARENSE	7	6	1	633-363	13
Salesianos	7	5	2	590-401	12
Campanhã	7	4	3	524-434	11
Desp. Covilhã	7	3	4	344-471	10
Desp. Leça	7	2	5	444-525	9
Coimbrões	7	1	6	325-460	8
SALREU (a)	7	0	7	168-484	5

(a) — **Tem duas faltas de comparência.**

No início da segunda volta, haverá amanhã (sábado), os seguintes jogos com turmas aveirenses: A. R. C. A. - - Bairro Latino, Salesianos - OVARENSE e SÁ - SALREU.

FEMININO — II DIVISÃO

ZONA NORTE

Resultados da 6.ª jornada

Série A

Prop Natação - Independente . 36-33
ILLIABUM - ESGUEIRA . . . 42-36
A. Fundão - OVARENSE . . . 24-46

Série B

Desp. Covilhã - SANGALHOS . 40-51
GALITOS - Olivais 49-42
Guifões - Naval 42-29

Classificaçõesc

Série A

	J	V	D	Bolas	P
Independente	6	5	1	318-194	11
ESGUEIRA	6	4	2	307-223	10
Prop. Natação	6	4	2	348-196	10
ILLIABUM	6	3	3	293-271	9
OVARENSE	6	2	4	274-230	8
A. Fundão	6	0	6	102-501	6

Série B

	J	V	D	Bolas	P
Olivais	6	5	1	297-183	11
GALITOS	6	5	1	273-228	11
SANGALHOS	6	4	2	321-224	10
Desp. Covilhã	6	2	4	227-260	8
Guifões	6	1	5	217-291	7
Naval	6	1	5	161-310	7

No domingo, à tarde, as turmas aveirenses têm os seguintes jogos: ESGUEIRA - A. Fundão (16 horas), OVARENSE - Prop. Natação, Independente - ILLIABUM, SANGALHOS - - Guifões e Naval - GALITOS.

ANDEBOL DE SETE

David, Vieira (2), António Maria e Esteves.

Marcha do resultado — 1-0, 1-1, 2-2, 2-3, 3-3, 3-4, 4-4, 4-5, 5-5, 6-5, 7-5, 8-5 (intervalo), 9-5, 9-6, 9-7, 10-7, 11-7, 12-7, 13-7, 14-7, 14-8, 14-9, 15-9, 16-9, 16-10 e 17-10.

Prélio muito disputado, em que os aveirenses tardaram a concretizar o seu ascendente, em consequência da réplica firme dos gaienses (que formam equipa sempre difícil, mesmo fora do seu ambiente) e, também, da sua falta de pontaria, na metade inicial, em que nada menos de seis remates embateram na madeira da baliza!

Arbitragem bem conduzida.

DESP. PORTUGAL, 16
BEIRA-MAR, 8

Jogo no sábado, no Pavilhão do Infante de Sagres, sob arbitragem dos srs. José Vilarinho e Florentino Pereira, da Comissão do Porto.

As equipas formaram deste modo:

Desp. Portugal — Mota, Miranda (1), Gomes, Carvalhais, Artur (1), Armindo (4), Toninho (2), Júlio, Oliveira, Liz (3), Orlando (5) e Ramos.

Beira-Mar — Sérgio, José Carlos, Fernando Rocha (3), Magalhães, David (2), Nuno (3), Silvares, Galhardo, Oliveira, Chico Costa, Gamelas e Bento.

Marcha do resultado — 1-0, 2-0, 3-0, 4-0, 4-1, 4-2, 5-2, 6-2, 6-3, 6-4, 7-4 (intervalo), 8-4, 9-4, 10-4, 10-5, 11-5, 11-6, 12-6, 12-7, 13-7, 13-8, 14-8, 15-8 e 16-8.

Vitória certa do Desportivo de Portugal, mas desnível exagerado no **score** — possibilitado por flagrantes erros dos árbitros, que, com actuação de nítido e condenável «caseirismo», vieram a dar errada ideia aos números finais.

Xadrez de Notícias

Na quarta-feira, no jogo de pré-apuramento para a próxima eliminatória da «Taça de Portugal», em futebol, o Bragança ganhou ao Feirense, por 1-0 — com golo obtido já no período de prolongamento, afastando da prova a turma da Vila da Feira.

Teve início, como anunciámos, a primeira fase do Campeonato Nacional da II Divisão, em andebol de sete, registando-se, na Zona Norte, os seguintes desfechos:

1.ª jornada — OLEIROS, 18 — Académica, 20. SANJOANENSE, 13 — Sport. 14. Vitória de Guimarães, 19 — Vila Real, 14. Campeão Português, 23 — Scout Boys, 7. Não conseguimos apurar o resultado do jogo Abraveses — Unidos da Balsa.

2.ª jornada — OLEIROS, 21 — Sport, 19. SANJOANENSE, 14 — Académica, 13. Vitória de Guimarães, 22 — Scout Boys, 6. Campeão Português, 28 — Vila Real, 19.

Por lapso da informação que colheramos, indicámos que o resultado do jogo de basquetebol Cdup — Sangalhos, na derradeira ronda da Zona Norte do Nacional da I Divisão, fora de 91-96 — quando, de facto, os bairradinos triunfaram, mas folgadamente, por 97-56.

Deste modo, e embora em igualdade de pontos com o Porto e com o Ginásio Figueirense, o Sangalhos ficou em primeiro lugar da tabela nortenha.

Retribuindo a visita que os aveirenses efectuaram quando do jogo da primeira volta, em S. Mamede de Infesta, amanhã, a anteceder o encontro Beira-Mar — Académica de S. Mamede a contar para o Campeonato Nacional da I Divisão, haverá, com início às 20.30 horas, um prélio amistoso entre as turmas de infantis dos dois clubes.

O conhecido desportista Fernando Gouveia — grande dinamizador do badminton — transferiu-se, este ano, como jogador, do Galitos para o Cdup, assumindo também o cargo de treinador do Sport de Aveiro.

Num jogo em atraso, do Campeonato de Aveiro de Juniores, em basquetebol, o Beira-Mar perdeu, por 32-55, com a turma do Galitos-B, que foi a brilhante vencedora do campeonato.

Nos jogos do último fim-de-semana (Galitos — Leça e Guifões — Galitos), a turma dos alvi-negros foi orientada pelo treinador-adjunto dos aveirenses, Manuel Antunes, dado que o técnico principal, Eng.º João Morais, teve de sair do País, em cumprimento da sua actividade profissional.

FUTEBOL

Evidente **mala-pata**. E, assim, há que concluir pela afirmação de que o desfecho é enganador, não reflectindo a verdade do prélio. Os aveirenses, inquestionavelmente, mereciam ter ganho.

Nomes em evidência: Sobral, Manuel José, Domingos, Guedes e Sousa (mais aplicado, no segundo tempo), entre os aveirenses; e Eliseu, Festas, Freitas, Marco Aurélio, João e Leopoldo, nos poveiros.

Trabalho correcto e honesto do trio de arbitragem. O chefe da equipa teve — é um facto — alguns maus julgamentos, em que deixou de punir os prevaricadores, na fase (o período final do desafio) em que o desafio «aqueceu», em consequência do anti-jogo varzinista. Mas, tendo chegado a dar a impressão de se ter desorientado tal não sucedeu; e o sr. Leitão Soares segurou bem a partida, disciplinarmente, com os «amarelos» que exibiu, atempadamente, e não influiu no desfecho verificado.

Ficou em claro — de certo porque não viu o lance — o cartão «vermelho» para Manafá, aos 68 m, quando este agrediu Paco Tebar. A jogada foi confusa e a atenção do árbitro estava virada para o guarda-redes Freitas, a ser assistido. E como não houve nenhuma indicação do seu «bandeirinha»...

Aveiro *nos* Nacionais

tarém, 19. Académico de Viseu, 17. Caldas, 16. União de Tomar, 15. Torriense, 14. Torres Novas e União de Leiria, 11. ALBA, 7.

III DIVISÃO

Resultados da 18.ª jornada

Série B

Vildemoinhos - Trancoso 3-2
Leça - Lamego 0-2
Infesta - CUCUJAES 5-0
Leverense - Aliados 1-1
OLIVEI6RENSE - Freamunde . . 2-0
PAÇOS DE BRANDÃO - Avintes . 1-0
Viseu Benfica - Penalva 1-0
VALECAMBR. - ARRIFANENSE 3-1

Série C

Mangualde - Vilanovenses 3-0
Marialvas - Esperança 6-0
Ala-Arriba - ANADIA 0-1
Covilhã Benfica - Tabuense . . . 4-0
OLIVEIRA DO BAIRRO - Febres 2-1
Tondela - Ançã 2-1
Gouveia - Naval 1-0
Guarda - RECREIO 0-3

Classificações

SÉRIE B — Aliados de Lordelo, 27 pontos. Infesta, 26. OLIVEIRENSE, 25. Sporting de Lamego, 24. Freamunde, 22. Avintes e Leverense, 20. PAÇOS DE BRANDÃO e Viseu e Benfica, 19. VALECAMBRENSE, 16. Lusitano de Vildemoinhos, 15. Leça, CUCUJÃES e ARRIFANENSE, 14. Penalva do Castelo e Trancoso, 5.

Têm menos um jogo as equipas do Paços de Brandão e do Penalva do Castelo.

SÉRIE C — Mangualde, 30 pontos. OLIVEIRA DO BAIRRO e RECREIO DE AGUEDA, 26. Marialvas, 25. Naval 1.º de Maio, 22. Guarda, 19. Covilhã e Benfica, 18. ANADIA e Ançã, 17. Tondela, 16. Febres, 15. Gouveia e Esperança, 14. Ala-Arriba, 13. Vilanovenses, 9. Tabuense, 3.

Têm menos um jogo as equipas do Guarda, Covilhã e Benfica, Anadia e Vilanovenses.

Sumário Distrital

Classificação — Oliveirense, 41 pontos. Lamas, 40. Mealhada e Ovarense, 35. Oliveira do Bairro, 33. S. Roque e Cucujães, 30. Paços de Brandão e Anadia, 29. Gafanha, 28. Estarreja, 23. Recreio de Agueda, 20.

JUNIORES — II DIVISÃO

Resultados da 7.ª jornada

Zona A

Valecambrense - Bustelo 1-0
Cortegaça - Fiães 0-0
Avanca - Carregosense 1-0
Esmoriz - Arouca 4-2
Espinho - Cesarense 3-0

Zona B

Pampilhosa - Vaguense 0-0
Mamarrosa - Bustos 2-0
Fermentelos - Pinheirense 1-1
Valonguense - Luso 2-2

Classificações

ZONA A — Espinho, 21 pontos. Cesarense, 19. Avanca, Arouca e Esmoriz, 14. Bustelo e Valecambrense, 13. Fiães e Cortegaça, 10. Carregosense, 8.

ZONA B — Beira-Mar e Mamarrosa, 16 pontos. Fermentelos, 15. Pinheirense, 13. Vaguense, 12. Pampilhosa, 11. Luso, 10. Bustos, 9.

JUVENIS — I DIVISÃO

Resultados da 17.ª jornada

Espinho - Recreio 3-0
Bustelo - Oliveirense 0-4
Cucujães - Valecambrense . . . 1-1
Arouca - Estarreja 1-1
Sanjoanense - Lusitânia 2-0
Feirense - Ovarense 2-0

Classificação — Oliveirense, 49 pontos. Lusitânia, 42.. Valecambrense e Sanjoanense, 39. Espinho, 37. Feirense, 36. Recreio de Águeda, 34. Cucujães, 32. Ovarense, 27. Avanca, 26. Estarreja, 24. Bustelo, 23.

JUVENIS — II DIVISÃO

Resultados da 8.ª jornada

Zona A

Arrifanense - Paços Brandão . . 3-1
Fajões - Nogueirense 1-0
Fiães - Carregosense 0-1

Zona B

Anadia - Alba 0-0
Fogueira - Beira-Mar 0-4
Bustos - Oliveira do Bairro . . . 0-1
Mealhada - Gafanha 0-4

Classificações

ZONA A — Fiães, 16 pontos. Arrifanense e Carregosense, 15. S. Roque, Paços de Brandão e Fajões, 13. Nogueirense, 11.

ZONA B — Beira-Mar, 22 pontos. Anadia, 21. Gafanha, 20. Alba, 16. Oliveira do Bairro, 14. Fogueira e Mealhada, 13. Bustos, 9.

INICIADOS

Resultados da 9.ª jornada

Zona A

Valecambrense - Arrifanense . . 1-0
Sanjoanense - Oparense 2-0
Arouca - Espinho 0-3
Cortegaça - Fiães 1-2

Zona B

Alba - Estarreja 2-1
Bustelo - S. Roque 1-0
Beira-Mar - Avanca 3-2
Anadia - Oliveirense 4-0

Classificações

ZONA A — Sanjoanense, 23 pontos. Arrifanense, 22. Espinho, 20. Cortegaça, 18. Fiães e Ovarense, 16. Valecambrense, 15. Arouca, 9.

ZONA B — Anadia, 22 pontos. Beira-Mar e Oliveirense, 21. Bustelo, 19. S. Roque, 18. Alba, 16. Estarreja, 14. Avanca, 13.

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 24 DO «TOTOBOLA»

13 de Fevereiro de 1977

1	**Boavista - Setúbal**	1
2	**Belenenses - Académico**	1
3	**Benfica - Estoril**	1
4	**Guimarães - Braga**	1
5	**Portimonense - Sporting**	2
6	**Leixões - Atlético**	1
7	**Beira-Mar - Porto**	1
8	**Montijo - Varzim**	2
9	**Penafiel - P. Ferreira**	X
10	**Gil Vicente - Fafe**	1
11	**Sanjoanense - Feirense**	1
12	**Peniche - E. Portalegre**	1
13	**Olhanense - Farense**	X

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Primeiro Cartório

Certifico, para publicação, que, por escritura de 19 de Janeiro de 1977, de folhas 49 a 50, do livro de escrituras diversas N.º 15-D, deste 1.º Cartório, outorgada perante o notário Lic. Jorge Manuel Baptista Ramalho Miranda, a sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada denominada «ARMAZÉM DE FERRO E AÇO, SÓ PEDROSA, LIMITADA», com sede no Cais de São Roque n.º 121, freguesia da Vera-Cruz, desta cidade, alterou os arts. 5.º e 6.º do Pacto Social, eliminando os três parágrafos daquele e criando em sua substituição um parágrafo único, passando eles a ter as seguintes redacções:

«Art.º 5.º — A gerência social, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for decidido em Assembleia Geral, fica afecta, exclusivamente, ao sócio Manuel Marques Pedrosa.

§ Único — O sócio-gerente Manuel Marques Pedrosa, poderá delegar, por meio de procuração, parcial ou totalmente, noutro sócio ou em terceira pessoa, os seus poderes de gerência».

«Art.º 6.º — Para obrigar a sociedade validamente em actos e contratos de qualquer valor será necessária e suficiente a assinatura do sócio gerente Manuel Marques Pedrosa ou dos seus bastantes procuradores».

Está conforme ao original, nada havendo na parte omitida além ou em contrário ao que aqui se narra ou transcreve.

Aveiro, 28 de Janeiro de 1977.

O AJUDANTE

a) *José Fernandes Campos*

LITORAL - Aveiro, 4/2/77 — N.º 1146

CARTÓRIO NOTARIAL DE VAGOS

HABILITAÇÃO

Certifico, para efeitos de publicação, que, por escritura de 29 de Janeiro de 1977, lavrada neste Cartório Notarial de Vagos a cargo do Notário Lic. António Joaquim Marques Tavares, exarada de fls. 94 v.º a 95 v.º no livro de notas para escrituras diversas n.º C-24, foi celebrada uma escritura de habilitação de herdeiros por óbito de ROSA ASCENSO MARGARIDA, também conhecida por Rosa Ascenso, falecida em 18 de Novembro de 1976 na rua Dr. Alberto Souto, 102 do lugar do Bonsucesso, freguesia de Aradas, concelho de Aveiro, onde residia e donde era natural, a qual se encontrava no estado de casada com Basílio dos Santos Furão, segundo o regime da comunhão geral e em primeiras núpcias de ambos, sem ter feito testamento ou qualquer outra disposição de última vontade.

Mais certifico que na operada escritura foram declarados únicos e universais herdeiros da dita falecida Rosa Ascenso Margarida, quatro filhos legítimos seguintes: MARIA ASCENSO DOS SANTOS FURÃO, casada com João da Maia Bartolomeu, segundo o regime da comunhão geral, natural da referida freguesia de Aradas, onde habitualmente reside no lugar do Bonsucesso; CONCEIÇÃO ASCENSO DOS SANTOS FURÃO, casada com Manuel Nunes Génio, segundo o regime da Comunhão geral, nascida e com residência habitual no referido lugar do Bonsucesso; ROSA ASCENSO DOS SANTOS FURÃO, também conhecida por Rosa Ascenso dos Santos Furão Barroca, casada com Duarte Vidal Barroca, segundo o regime da comunhão geral, natural da referida freguesia de Aradas, com residência habitual no lugar de Williston Park, trinta e quatro Harvard St, Estado de New York, Estados Unidos da América do Norte; e GRACIETE ASCENSO DOS SANTOS FURÃO, também conhecida por Graciete Ascenso dos Santos Furão Branco, casada com Augusto Branco dos Santos, segundo o regime da comunhão geral, natural da referida freguesia de Aradas, com residência habitual no lugar de Mineola, cento e oitenta e oito Jerome Ave, Estado de New York, Estados Unidos da América do Norte.

Declara-se que na parte omitida da escritura nada há em contrário que amplie, restrinja, modifique, altere ou condicione a parte transcrita.

Vagos e Cartório Notarial, aos trinta e um de Janeiro de mil novecentos e setenta e sete.

O AJUDANTE,

a) *António Rodrigues*

LITORAL - Aveiro, 4/2/77 — N.º 1146

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª Publicação

O Doutor José Alexandre de Lucena Vilhegas e Valle, Juiz de Direito do 2.º Juízo na comarca de Aveiro,

Faz saber que, por este Juízo e Primeira Secção, nos autos de Acção Especial para Divisão de Coisa Comum em que são autores JOÃO RODRIGUES BRANCO e mulher MARGARIDA DUARTE FERREIRA, residentes em S. Bernardo e réus DOMINGOS RODRIGUES BRANCO, solteiro, maior, ausente em parte incerta do Brasil, com última residência conhecida no lugar de Cilhas, freguesia de S. Bernardo, do concelho e comarca de Aveiro, e outros, correm éditos de trinta dias contados da publicação do último anúncio, citando aquele réu para no prazo de dez dias contestar a acção, querendo, sob pena de não o fazendo ser condenado no pedido, constando este na adjudicação ou venda dum prédio de que o citando é comproprietário, sito na freguesia de S. Bernardo, concelho de Aveiro, confrontando do norte com José da Rocha Neto, sul com Manuel Ferreira Neto do nascente com João dos Santos Fereira e do poente com caminho público, inscrito na matriz sob o artigo 661, conforme melhor consta do duplicado da petição que se encontra à sua disposição nesta Secretaria Judicial.

Aveiro, 27 de Janeiro de 1977.

O JUIZ DE DIREITO,

a) *José Alexandre de Lucena Vilhegas e Valle*

O ESCRIVÃO DE DIREITO,

a) *António José Robalo de Almeida*

LITORAL - Aveiro, 4/2/77 — N.º 1146

DAR SANGUE É UM DEVER

Serviços Municipalizados de Aveiro

Aviso

Avisam-se os Ex.mos Consumidores de energia eléctrica que, por informação recebida da entidade fornecedora EDP (Ex-U.E.P.) e devido à realização de trabalhos urgentes e inadiáveis nas suas linhas de distribuição, será interrompido o fornecimento de energia aos Postos de Transformação que abastecem as *Freguesias de Cacia, Esgueira e ainda à Moita de Oliveirinha, no próximo domingo, dia 6 de Fevereiro corrente, das 8 às 15 horas.*

Porque pode haver necessidade ou possibilidade de ligar a corrente antes das horas fixadas, TODAS AS INSTALAÇÕES DEVEM SER CONSIDERADAS, para efeito das precauções a tomar, COMO ESTANDO PERMANENTEMENTE EM CARGA.

Aveiro, 1 de Fevereiro de 1977.

O ENGENHEIRO DIRECTOR-DELEGADO

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Faz-se saber que, pela Segunda Secção do Primeiro Juízo desta Comarca, nos autos de Acção Sumária que o Ministério Público, em representação do Estado, move contra o Administrador e os credores da massa falida da firma SOUSAS, LOPES & MATEIRO, L.DA, com sede na Gafanha da Nazaré e escritórios nesta cidade, correm éditos de dez dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores da mencionada firma falida para, no prazo de dez dias, findo o dos éditos, contestarem, querendo, o pedido formulado na referida acção, que consiste na condenação da massa falida a pagar ao Estado a importância de 9 240$00, de custas em dívida no processo de Acção Ordinária que àquela firma moveu a autora Fábrica Lusandesa de Redes, na Comarca de Matosinhos, sob pena de, não contestando, serem condenados no pedido.

Aveiro, 22 de Janeiro de 1977.

O JUIZ DE DIREITO

a) *Francisco Silva Pereira*

O ESCRIVÃO DE DIREITO

a) *António Miller Soares Ribeiro*

LITORAL - Aveiro, 4/2/77 — N.º 1146

CARTÓRIO NOTARIAL DE VAGOS

JUSTIFICAÇÃO

Certifico, para efeitos de publicação, que, neste Cartório a cargo do notário Lic. António Joaquim Marques Tavares e no livro de notas para escrituras diversas n.º C-25 de fls. 2 v.º a 4 se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, com a data de 31 de Janeiro de 1977, na qual Rogério Martins dos Santos, solteiro, maior, natural da freguesia de Esgueira, concelho de Aveiro onde habitualmente reside no lugar do Paço, se declara, com exclusão de outrém, dono e legítimo possuidor do seguinte prédio rústico ou terra de lavoura, sito no Monte de Vilarinho, freguesia de Cacia, concelho de Aveiro, a confrontar do norte com António dos Santos Barbosa, do sul com Maria Antunes, do nascente com António Quintaneiro, e do poente com estrada, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 5523, com o valor matricial de 2 000$00 e a que atribui o valor de 20 000$00 e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Aveiro;

Que este prédio o adquiriu por escritura de doação, por conta da quota disponível, feita por seus pais Alfredo Nunes dos Santos e Maria Rita Sá Martins, escritura exarada no dia 11 de Novembro de 1976, na Secretaria Notarial de Aveiro a folhas 82 v.º do livro C-33;

Que por força do disposto no artigo 13.º, n.º 1 do Código do Registo Predial, não é aquela escritura título bastante para o registo; mas a verdade é que os aludidos doadores, seus pais, eram, na data daquela escritura, os titulares do direito de propriedade do prédio doado, porquanto lhes ficou a pertencer por sucessão legítima e adjudicado no inventário obrigatório, instaurado na comarca de Aveiro no ano de 1922, com os demais interessados por óbito de seu pai e sogro José Nunes dos Santos, avô dele, primeiro outorgante, cujo decesso ocorreu no ano de 1922, no estado de viúvo de Luiza Nunes dos Santos, igualmente falecida, em 1947, moradores que foram no lugar do Paço, freguesia de Esgueira, concelho de Aveiro;

Que, todavia, apesar de todas as diligências e esforços, não lhes é possível localizar tal processo de inventário, por ter sofrido extravio ou descaminho por qualquer circunstância, sendo certo que resultaram infrutíferas todas as tentativas de busca e localização de tal processo;

Que, por este motivo, não lhe é possível comprovar aquela aquisição a favor de seus pais pelos meios normais, para efeitos de registo, razão porque recorre à presente justificação.

Está conforme e declara-se que na escritura nada há que amplie, modifique ou condicione o que aqui se certifica.

Cartório Notarial de Vagos, aos trinta e um de Janeiro de mil novecentos e setenta e sete.

O AJUDANTE,
a) *António Rodrigues*

LITORAL - Aveiro, 4/2/77 — N.º 1146

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

2.º JUIZO

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Pelo presente se torna público que, pela Segunda Secção de Processos deste Segundo Juízo da comarca de Aveiro, correm éditos de VINTE DIAS, contados da data da segunda e última publicação do presente anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados Sérgio Augusto Afonso Beato e mulher, Margarida Rosa Batista Castanheira, ele operário e residente na Messe e Cantina dos Estaleiros de S. Jacinto — Aveiro e ela doméstica e residente na Avenida Central n.º 128, rés-do-chão, da Gafanha da Nazaré, concelho de Ílhavo, desta mesmo comarca, para dentro do prazo de DEZ DIAS, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução de sentença n.º 57-A/75, movida por Lídia Capela Batista, residente na Gafanha de Aquém e marido João Teixeira dos Santos, operário, residente em 496 — Market Street Newark — New Jersey — U.S.A., desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Aveiro, 29 de Janeiro de 1977.

O JUIZ DE DIREITO,
a) *José Alexandre de Lucena Vilhegas e Valle*

O ESCRIVÃO DE DIREITO,
a) *Fernando Augusto Correia*

LITORAL - Aveiro, 4/2/77 — N.º 1146

BASQUETEBOL

Campeonato Nacional da I Divisão

Os auri-negros claudicaram na finalização...

BEIRA-MAR, 0 — VARZIM, 0

Jogo no domingo passado, no Estádio de Mário Duarte, sob a arbitragem do sr. Leitão Soares, coadjuvado pelos srs. Jorge Fachada (bancada) e José Venâncio (superior) — todos da Comissão Distrital de Leiria.

As equipas formaram deste modo:

BEIRA-MAR — Domingos; Marques, Manuel José, Guedes e Poeira; Sobral, Manecas e Eusébio; Sousa, Abel e Garcês.

VARZIM — Freitas; Cacheira, Festas, Albino e Leopoldo; Manafá, Eliseu e Montoia; Jarbas, Marco Aurélio e João.

Houve apenas uma substituição. Na turma aveirense, logo no reatamento, Eusébio ficou nas cabinas, entrando o espanhol Paco Tebar, para extremo direito — recuando Sousa para a zona intermédia.

Acção disciplinar — Cartões «amarelos» para os poveiros Festas, por atitude incorrecta (pontapeou ostensivamente a bola para o meio dos assistentes, fazendo retardar a marcação de um livre) e João, por palavras de protesto que dirigiu ao árbitro, na sequência desse mesmo lance, ocorrido aos 80 m.

O Beira-Mar — é facto incontroverso — não foi feliz no jogo contra o Varzim. De facto, pelo domínio que exerceu (de entrada, praticando mesmo futebol rápido, incisivo e de alto gabarito; depois, à medida que o tempo passava e o marcador continuava em branco, actuando de modo frenético e algo confuso), e pelas oportunidades de golo possível de que dispôs, mas não conseguiu converter, a turma de Aveiro fez jus à conquista de uma vitória, que seria o desfecho certo do prélio e um prémio justo para a aplicação com que os seus elementos se bateram.

A turma do Varzim contou com precioso aliado a seu favor (o estado da relva, consabidamente favorável a quem vive com o pensamento virado, antes de tudo, na defesa da sua baliza) e logrou tirar o melhor partido desse **handicap**, aferrolhando-se no seu meio-campo e recorrendo, em determinados momentos, á prática do anti-jogo (despachos para fora das quatro linhas, lesões simuladas para provocar queima de tempo e demoras ostensivas na reposição da bola em jogo...).

Deste modo, há que reconhecer que o «nulo», originando a repartição dos pontos em jogo, constituiu resultado sobremodo lisonjeiro para os varzinistas e um castigo, injusto, para a evidente supremacia dos beiramarenses, num balanço feito ao que cada turma fez, durante o desafio.

ARQUIVO

Resultados da 16.ª jornada

Jogo	Resultado
Setúbal - Académico	0-2
Boavista - Estoril	1-0
Benfica - Sporting	2-1
Guimarães - Atlético	5-0
Portimonense - Porto	0-2
Leixões - Montijo	1-0
Beira-Mar - Varzim	0-0
Belenenses - Braga	2-0

Tabela de pontos

	J	V	E	D	Bolas	P
Sporting	16	12	2	2	32-10	26
Benfica	16	11	3	2	33-17	25
Porto	16	9	2	5	31-16	20
Boavista	16	8	3	5	28-20	19
Académico	16	8	2	6	17-15	18
Setúbal	16	8	2	6	28-22	18
Braga	16	5	6	5	21-23	16
Varzim	16	6	4	6	22-25	16
Guimarães	16	7	1	8	26-20	15
Belenenses	16	5	5	6	17-15	15
Estoril	16	3	8	5	13-13	14
Leixões	16	2	9	5	8-14	13
Beira-Mar	16	3	6	7	23-34	12
Portimon.	16	4	3	9	15-22	11
Montijo	16	3	4	9	10-26	10
Atlético	16	2	4	10	12-43	8

Próxima jornada

Varzim - V. Setúbal (1-7)
Académico - Boavista (1-4)
Estoril - Belenenses (1-1)
Braga - Benfica (2-2)
Sporting - Guimarães (3-1)
Atlético - Portimonense (0-3)
Porto - Leixões (0-0)
Montijo - Beira-Mar (1-4)

BADMINTON

Finalizou, há dias, a fase inicial dos Campeonatos Regionais do Norte, em badminton (equipas seniores), apurando-se, na série B, a seguinte classificação geral: 1.º — Cdup. 2.º — Galitos. 3.º — Sporting de Espinho. 4.º — Famalicense. 5.º — Universidade de Aveiro.

Qualificaram-se para a fase seguinte as equipas do Cdup e do Galitos — tendo os alvi-rubros alcançado as seguintes marcas nos jogos que efectuaram: 7-0, contra a Universidade de Aveiro e contra o Famalicense; 4-3, contra o Sporting de Espinho; e 3-4, ante o Cdup.

Neste embate, apuraram-se os resultados que adiante se indicam:

SINGULARES — Fernando Gouveira (Cdup), 0 - Bruno José (Galitos), 2. A. Ribeiro (Cdup), 2 - José Pinho (Galitos), 1. D. Guedes (Cdup), 0 - Luís Regala (Galitos), 2.

PARES — Tanqueiro/Ribeiro (Cdup), 0 - Luís Regala/José Pinho (Galitos), 2. D. Guedes/Fernando Gouveira (Cdup), 2. - Bruno José/Luís Pereira (Galitos), 0. D. Guedes/Fernando Gouveia (Cdup), 2 - Luís Regala/José Pinho (Galitos), 1. Tanqueiro/Ribeiro (Cdup), 2 - Bruno José/Luís Correia (Galitos), 0.

CAMPEONATOS NACIONAIS

II DIVISÃO — Zona Norte

Resultados da 13.ª jornada

Série A

Jogo	Resultado
GALITOS - Leça	89-88
Guifões - Sp. Figueirense	67-54
ESGUEIRA - C. P. Matosinhos	58-63
Sport - Vilanovense	56-51

Série B

Jogo	Resultado
Leixões - Marinhense	64-54
Olivais - Académico	112-67
ILLIABUM - Fluvial	60-58
Naval - Paroquial	92-41

Resultados da 14.ª jornada

Série A

Jogo	Resultado
Leça - Sport	77-53
Guifões - GALITOS	82-43
C. P. Matosinhos - Sp. Figueir.	64-62
Vilanovense - ESGUEIRA	97-43

Série B

Jogo	Resultado
Marinhense - Naval	63-60
Académico - Leixões	103-78
Fluvial - Olivais	79-61
Paroquial - ILLIABUM	52-77

Continua na página 5

CAMPEONATO NACIONAL

I DIVISÃO — Zona Norte

Resultados da 14.ª jornada

Jogo	Resultado
Bairro Latino - Ac.ª S. Mamede	8-19
Porto - Desp. Póvoa	32-17
Desp. Portugal - BEIRA-MAR	16-8
S. BERNARDO - Vilanovense	17-10
Ac.º Viseu - Braga	24-23
F.º d'Holanda - Maia	25-14

Classificação

Porto	14	13	0	1	311-193	40
S. Bernardo	14	12	0	2	268-211	38
Ac.ª S. Mamede	14	11	0	3	249-201	36
Beira-Mar	14	9	0	5	227-215	32
F.º d'Holanda	14	8	0	6	247-240	30
Vilanovense	14	7	1	6	237-253	29
Maia	14	6	1	7	236-220	27
Desp. Portugal	14	6	1	7	213-237	27
Braga	14	5	0	9	249-263	24
Bairro Latino	14	3	0	11	207-269	20
Ac.º Viseu	14	2	0	12	216-301	19
Desp. Póvoa	14	1	0	13	213-278	16

Jogos para amanhã (sábado)

Porto - Bairro Latino (27-16)
BEIRA-MAR - Ac.ª S. Mamede (16-14)
Desp. Póvoa - S. BERNARDO (12-17)
Braga - Desp. Portugal (16-19)
Vilanovense - F.º d'Holanda (15-23)
Maia - Ac.º Viseu (23-16)

S. BERNARDO, 17 VILANOVENSE, 10

Jogo na tarde de sábado, no Pavilhão Gimnodesportivo, sob arbitragem dos srs. Joaquim Cabral e Adélio Pinto, da Comissão do Porto.

Alinharam e marcaram:

S. Bernardo — Chinca, Élio (2), Matos, Ulisses (4), David (1), Helder (3), António Carlos, Heber (4), Branco (2), Combo (1), Vieira e Estudante.

Vilanovense — Lima (Baptista), Possidónio (1), Gomes, Zé Russo (2), David (4), Moinhos, Rocha (1), Zé

Continua na página 5

XI GRANDE PRÉMIO DE ESTARREJA

No último domingo, o Clube Desportivo de Estarreja promoveu a realização de uma prova pedestre já com tradições — o XI Grande Prémio de Estarreja —, corrida que decorreu com muito interesse e na qual se registaram os seguintes triunfadores individuais:

Seniores — Manuel Rocha (Gafanha). **Senhoras** — Glória Marques (Estarreja). **Iniciados/Juvenis** — Carlos Pereira (Núcleo de Atletismo de Araújo).

Colectivamente, ganharam o Beira-Mar (seniores), o Estarreja (senhoras) e o Académico de Viseu (iniciados/juvenis).

Esperamos poder publicar, noutro ensejo, os resultados técnicos deste XI Grande Prémio de Estarreja.

Xadrez de Notícias

Na terceira jornada (última da primeira volta) do Campeonato de Aveiro de Juvenis, em basquetebol, apuraram-se os seguintes desfechos: A.R.C.A., 48 — GALITOS, 72 e ILLIABUM, 45 — SANGALHOS, 42.

Na classificação, os clubes estão assim ordenados: GALITOS, 6 pontos; ILLIABUM, 5; A.R.C.A., 4; e SANGALHOS, 3.

Admite-se a possibilidade do ciclista Joaquim Andrade regressar às fileiras do Sangalhos, onde a sua presença seria bem acolhida por muitos desportistas bairradinos.

Ao que sabemos, depois de confirmada a saída de Venceslau Fernandes, António Fernandes e Floriano Mendes, ganha mais vulto a hipótese do retorno de Joaquim Andrade.

Continua na página 5

AVEIRO nos NACIONAIS

II DIVISÃO

Resultados da 18.ª jornada

Zona Norte

Jogo	Resultado
Salgueiros - Vila Real	0-0
ESPINHO - Paços Ferreira	1-1
LAMAS - Tirsense	2-0
Régua - Chaves	2-1
Penafiel - Fafe	0-0
Vilanovense - LUSITANIA	0-0
Famalicão - Riopele	1-3
Gil Vicente - Paredes	3-0

Zona Centro

Jogo	Resultado
SANJOANENSE - U. Leiria	2-0
Portalegrense - Ac.º Viseu	1-0
Marinhense - FEIRENSE	1-0
ALBA - Covilhã	1-2
U. Coimbra - U. Santarém	0-1
U. Tomar - E. Portalegre	2-0
Torriense - Caldas	1-0
Peniche - Torres Novas	0-0

Classificações

ZONA NORTE — Paços de Ferreira, 25 pontos. Fafe, 23. LAMAS, Riopele e Gil Vicente, 22. ESPINHO e LUSITANIA DE LOUROSA, 20. Famalicão, 19. Salgueiros, 18. Régua, 17. Penafiel, 16. Paredes e Chaves, 14. Vila Real, 12. Vilanovense, 10. Tirsense, 8.

Têm menos um jogo as equipas do Lamas, Riopele, Espinho, Paredes, Chaves e Vila Real.

ZONA CENTRO — FEIRENSE, 26 pontos. Estrela de Portalegre e Portalegrense, 24. Covilhã, 22. SANJOANENSE e União de Coimbra, 21. Marinhense e Peniche, 20. União de San-

Continua na página 5

SUMÁRIO DISTRITAL

I DIVISÃO

Resultados da 15.ª jornada

Jogo	Resultado
Valonguense - Avanca	1-1
Pinheirense - Cortegaça	3-0
Fiães - Paivense	3-1
S. Roque - Luso	3-1
Arouca - Ovarense	0-0
Esmoriz - S. João de Ver	5-0
Estarreja - Cesarense	1-2

Classificação — Esmoriz, 36 pontos. Ovarense, Cesarense e Arouca, 35. Bustelo, 34. Valonguense, 32. S. João de Ver, 31. Estarreja, 30. Fiães, Avanca, Cortegaça e Paivense, 29. Pinheirense, 25. Luso e S. Roque, 24. Fermentelos, 21.

II DIVISÃO

Resultados da 11.ª jornada

Zona A

Jogo	Resultado
Nogueirense - Carregosense	1-0
Pigeirós - Eixense	5-0
Gafanha - Macinhatense	0-1
Beira-Vouga - Romariz	0-1
Fajões - Severense	3-1

Zona B

Jogo	Resultado
Barrô - Bustos	1-4
Fogueira - Samel	2-0
Calvão - Pampilhosa	0-1
Mealhada - Sôsense	3-1
Amoreirense - S. Lourenço	2-1
Mamarrosa - Troviscalense	1-1

Classificações

ZONA A — Fajões, 25 pontos. Carregosense, 24. Macinhatense, 23. Nogueirense e Milheiroense, 21. Romariz, 20. Pigeirós e Eixense, 18. Gafanha, 16. Beira-Vouga, 15. Severense, 14.

ZONA B — Pampilhosa, 33 pontos. Mealhada e Bustos, 27. Amoreirense e Fogueira, 23. Sôsense, Samel e Troviscalense, 21. Mamarrosa, 18. S. Lourenço, 17. Barrô, 15. Calvão, 14.

JUNIORES — I DIVISÃO

Resultados da 16.ª jornada

Jogo	Resultado
Oliveirense - Ovarense	4-1
S. Roque - Recreio	2-1
Cucujães - Estarreja	2-1
Gafanha - Paços Brandão	1-2
Oliv. Bairro - Mealhada	2-0
Lamas - Anadia	2-0

Continua na página 5

AVEIRO, 4-FEVEREIRO-1977
Ano XXIII-N.º 1146-Avença